

# Parte II.

## 2ª VA

4.1

### Implementação

#### Regras:

- O trabalho consiste em implementar 5 algoritmos em grafos em C ou C++.
- Os algoritmos serão i) kosaraju, ii) prim, iii) kruskal, iv) dijkstra e v) um algoritmo de sua escolha.
- O último algoritmo escolhido não poderá ser: busca em largura, busca em profundidade e ordenação topológica.
- Cada algoritmo deve ter sua própria pasta, com o código e um makefile.

#### Árvore Geradora Mínima

Para o Problema da Árvore Geradora Mínima a entrada deve possuir o seguinte formato:

Lista de adjacência de um grafo G com 6 vértice e 8 arestas (3a coluna é o peso da aresta)

```
6
8
1 2 5
1 3 4
1 4 2
1 6 6
2 4 1
2 5 7
3 5 6
4 6 1
```

O nome binário deverá ser o nome do algoritmo (e.g., prim). Para o problema da AGM os algoritmos devem possuir os seguintes parâmetros:

```
-h           : mostra o help
-o <arquivo> : redireciona a saída para o ‘ ‘arquivo’ ’
-f <arquivo> : indica o ‘ ‘arquivo’ ’ que contém o grafo de entrada
-s           : mostra a solução
-i           : vértice inicial (para o algoritmo de Prim)
```

#### Exemplos de execução:

Calcula o custo da AGM com o grafo de entrada "arquivo-entrada.dat" e vértice inicial 1.

```
$ ./prim -f arquivo-entrada.dat -i 1
```

14

Imprime a árvore do exemplo anterior  
\$ ./prim -f arquivo-entrada.dat -i 1 -s  
(1, 3) (1, 4) (2, 4) (3, 5) (4, 6)

Note que a solução não precisa estar em ordem.  
(4, 1) (6, 1) (4, 2) (3, 4) (5, 6)  
Também seria uma solução válida.

### Componentes fortemente conexos

Para o problema de componentes fortemente conexos o algoritmo de kosaraju deve possuir os seguintes parâmetros:

-h : mostra o help  
-o <arquivo> : redireciona a saída para o ‘ ‘arquivo’ ’  
-f <arquivo> : indica o ‘ ‘arquivo’ ’ que contém o grafo de entrada

Exemplos de execução:

Imprime as componentes fortemente conexas do grafo

```
arquivo-entrada.dat
12 17
1 2
1 4
2 3
3 1
3 7
4 6
5 4
6 7
7 5
8 6
8 11
9 8
10 9
11 10
11 12
12 10
12 7
```

```
$ ./kosaraju -f arquivo-entrada.dat
8 9 10 11 12
1 3 2
7 6 4 5
```

### Caminhos Mínimos

Para o problema de caminho mínimo o algoritmo de dijkstra deve possuir os seguintes parâmetros:

-h : mostra o help  
-o <arquivo> : redireciona a saída para o ‘ ‘arquivo’ ’  
-f <arquivo> : indica o ‘ ‘arquivo’ ’ que contém o grafo de entrada  
-i : vértice inicial

Exemplos de execução:

Imprime a distância do vértice inicial 1 até os demais  
\$ ./dijkstra -f arquivo-entrada.dat -i 1  
1:0 2:3 3:4 4:2 5:10 6:3

Caso um vértice seja inalcançável a partir do vértice inicial, o algoritmo deve mostrar apresentar o valor -1. No site da disciplina, será disponibilizado um conjunto de arquivos de teste e suas respectivas saídas (Bat1).

### Critérios de Avaliação.

- Cada algoritmo será avaliado por uma nota de 0 a 10.
- A nota final será a médias das notas.
- Os 4 primeiros algoritmos serão avaliados por duas baterias de testes Bat1 e Bat2, em que Bat1 será fornecido.

- O 5º algoritmo deve vir acompanhado de um conjunto com pelo menos 20 entradas de tamanhos similares às fornecidas em Bat 1.
- O algoritmo receberá 10 ou 0 se passar por Bat 1 ou não.
- O algoritmo que passar por Bat 1 terá pontos descontados com os seguintes critérios:
  - Implementação ineficiente (-1 ponto).
  - Não passar por Bat2 (-3 pontos).
  - Não utilização das estruturas de dados corretas (-1 ponto).
  - Não possuir makefile (-1 ponto).
  - Não for estruturado em uma pasta própria (-1 ponto).
- O 4º algoritmo será avaliado de forma análoga só que sem a bateria de teste.